



FUNDAÇÃO NOSSA SENHORA
BOM SUCESSO



A VIGILÂNCIA DA SAÚDE DA VISÃO

2023

CUIDAMOS HOJE DO AMANHÃ

A VISÃO E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

O desenvolvimento de cada criança, está condicionado por um conjunto de características, únicas para cada uma delas, que são transmitidas através dos genes e a que chamamos *características hereditárias*, e ainda pelas condições ambientais, ou seja, as do meio em que vive.

Este meio envolvente fornece à criança todo um conjunto de informações que, através dos órgãos dos sentidos, vão chegar ao cérebro, onde serão analisadas, guardadas e utilizadas, numa atividade permanente e complexa.



No Ser Humano, a *visão*, quando normal, representa, pelo menos 70%, do seu relacionamento com o mundo que o rodeia, pelo que é fácil concluir da sua importância para o desenvolvimento infantil.



A criança vai adquirindo um número cada vez maior de "imagens internas" sobre o mundo, toma consciência de si própria, dos outros, dos objectos e das situações e aprende formas simples ou mais complexas de resolver problemas no seu dia a dia. A capacidade que vai tendo em, por exemplo, manipular os objetos, a que chamamos *motricidade fina*, está profundamente integrada com as funções visuais.



Quando falamos da visão, associamos esta ideia de imediato aos olhos. No entanto, estes são apenas a parte inicial e visível de um complicado sistema de recolha e transporte da informação visual até ao cérebro, onde toda esta informação é analisada e interpretada, condicionando o nosso comportamento como resposta.

Durante os primeiros anos de vida, todo o sistema visual aumenta a sua capacidade de funcionamento progressivamente, para que mais e melhor informação chegue ao cérebro.



O desenvolvimento duma visão normal (não só o "ver bem", mas também perceber corretamente aquilo que se vê), é um processo de evolução e aprendizagem, que decorre sobretudo até aos sete anos e principalmente nos primeiros anos de vida.

Uma visão correcta, simultânea e equilibrada dos dois olhos (*visão binocular*) permite que tenhamos não só a imagem do objecto como também nos dá a noção da distância e relevo.

A VIGILÂNCIA DE SAÚDE DA VISÃO DA CRIANÇA

A importância da visão para o desenvolvimento infantil levou a que, na Fundação Nossa Senhora do Bom Sucesso, fosse criado em 1976, um Programa de Saúde da Visão, com o objetivo principal de acompanhar o desenvolvimento das funções visuais de cada criança.

Para tal, realizam-se 4 consultas de rastreio até ao início da idade escolar cuja finalidade é detetar a tempo qualquer alteração da visão, tornando possível o diagnóstico precoce e o tratamento necessário a cada situação.

► Estas consultas de rastreio realizam-se nas seguintes idades:

- 1º. rastreio aos 6 - 12 meses - em consulta médica
- 2º. rastreio aos 2½ - 3 anos - em consulta de enfermeira
- 3º. rastreio aos 4 - 4½ anos - em consulta médica
- 4º. rastreio aos 5 - 5½ anos - em consulta de enfermeira

► Consulta intercalar aos 6 anos de idade

Todas as crianças fazem esta consulta médica antes do início da escolaridade.

Em todas estas consultas, são aplicados testes próprios para cada idade, que vão avaliar as diferentes funções visuais.

A sua aplicação é a única forma segura de sabermos o que cada criança vê.

Todos estes testes e exames, são simples e não causam incómodo à criança.

A *acuidade visual*, será sempre avaliada, indicando-nos o tamanho do mais pequeno objecto que a criança consegue ver.



A forma como se movimentam os dois olhos, quando a criança está a olhar para um objeto (*equilíbrio óculo-motor*) será também avaliada.



A partir do segundo rastreio (2 ½ - 3 anos) dá-se início, à avaliação da noção do relevo (*visão estereoscópica*).



No terceiro rastreio (4 – 4 ½ anos) introduz-se a avaliação das cores: *visão cromática*.

Nos rastreios médicos (1º. e 3º. Rastreios), o médico fará também um exame oftalmológico.



- ▶ A partir dos 6 anos de idade (consulta médica), far-se-á anualmente uma consulta de rastreio, alternadamente realizada por médico ou enfermeira, até final da vigilância de saúde, prevista no programa de saúde da visão (18 anos).

COLABORE NA VIGILÂNCIA DA VISÃO DO SEU FILHO

- Procure trazê-lo às consultas de rastreio previstas, para que possamos acompanhar o desenvolvimento das diferentes funções visuais.
- Atenda às idades previstas para cada um dos rastreios. Os testes que são utilizados destinam-se a essas mesmas idades.
- Se suspeitar de que há alguma alteração da saúde da visão, não hesite em contactar a sua Enfermeira da Fundação. Poderá ser necessária uma observação feita pelo médico oftalmologista do Programa de Saúde da Visão.



A vigilância da Saúde da Visão da criança, deve fazer-se a partir do nascimento e ao longo dos primeiros anos de vida, para que na idade escolar, a aprendizagem seja facilitada por uma visão normal, ou com alterações corrigidas a tempo.



Agradecimentos: A Fundação Nossa Senhora do Bom Sucesso, agradece aos pais das crianças que autorizaram a inclusão neste folheto, das fotografias dos seus filhos.

FICHA TÉCNICA

Título: A Vigilância da Saúde da Visão na Fundação Nossa Senhora do Bom Sucesso

Autores: Paula Maria Silva de Sousa e José António Carruço Laranjeira

Revisão: Lígia Martins Alves (2021)

Edição: Fundação Nossa Senhora do Bom Sucesso (FNSBS)
(1ª. Edição – 2000; 2ª. Edição – 2006; 3ª. Edição – 2021)

Grafismo: Fernando Luis Cardoso / Anabela Santos

Fotografia: David Caldeira

Impressão:

Tiragem:

Depósito legal:

© Direitos reservados de acordo com a legislação em vigor. Nenhuma parte deste folheto pode ser reproduzida sem prévia autorização da FNSBS.

Na Prevenção...

... o primeiro passo é SEU



FUNDAÇÃO NOSSA SENHORA
BOM SUCESSO

CUIDAMOS HOJE DO AMANHÃ

Av. Dr. Mário Moutinho (ao Restelo)
1400-136 LISBOA
Tel.: 21 303 14 20
email: geral@fnsbs.pt
www.fnsbs.pt